

ENSINO DE HISTÓRIA E DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: PRÁTICAS E METODOLOGIAS INCLUSIVAS EM DUAS ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO REGULAR DO MUNICÍPIO DE BAURU – SP

Taís Cristina Melero¹; Eliane Aparecida Toledo Pinto¹

¹Área de Ciências Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração –
tais.cristina@hotmail.com; elianetol@hotmail.com

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC
Agência de fomento: FAP/UNISAGRADO
Área de Conhecimento: Humanas – História

A presente pesquisa objetiva compreender o conceito de deficiência intelectual, analisar práticas inclusivas no ensino de História em duas escolas públicas regulares do município de Bauru – SP e problematizar o papel da legislação relativa à Educação Especial no contexto da sala de aula comum. Para tanto, utilizou-se a pesquisa bibliográfica e documental, além da aplicação de questionários semiestruturados a gestores e a professores de História. O texto traz uma breve discussão sobre os conceitos de “deficiência” e “deficiência intelectual”, bem como um panorama com os principais mecanismos legais que regem a Educação Especial e Inclusiva, de âmbito internacional, nacional e municipal. Constatamos que o termo “deficiência intelectual” apresentou dois enfoques contrastantes: (a) definição organicista: marcada por limitações inerentes ao sujeito; (b) definição social: transcende o biológico e é percebida por meio das relações historicamente estabelecidas entre indivíduo e sociedade. Além disso, apesar de avanços legislativos no contexto escolar, como a presença de profissionais da Educação Especial, a formação inicial e continuada de professores do ensino regular ainda é fragilizada e insuficiente no que tange à construção de uma escola inclusiva e acolhedora a alunos com e sem deficiência. Ademais, foi possível identificar a existência de inúmeras barreiras estruturais que dificultam o emprego de práticas inclusivas na escola regular, destacando-se a formação docente fragilizada, as classes superlotadas, a falta de diversificação e estruturação na utilização de metodologias, a ausência de clareza referente à flexibilização de atividades pedagógicas e de conteúdos curriculares. Palavras-chave: Ensino de História. Deficiência intelectual. Ensino regular. Práticas inclusivas.